

## **Declaração da II Assembleia de Jovens da Via Campesina**

*O campo é a nossa vida  
A terra alimenta-nos  
Os rios correm no nosso sangue.  
Somos a juventude da Via Campesina!  
Hoje declaramos o começo de um novo mundo.  
Viemos dos quatro cantos do mundo;  
Para nos unirmos no espírito da resistência;  
Para trabalharmos na construção da esperança;  
Para falarmos das nossas lutas;  
E aprender uns com o trabalho dos outros.  
Para nos inspirarmos pelas as canções, músicas e histórias de cada um;  
Para construirmos solidariedade entre os nossos movimentos;  
Para nos unirmos como força poderosa por uma mudança social;*

*Daqui voltaremos para os quatro cantos do mundo.  
Levaremos junto o espírito revolucionário,  
A convicção de que um outro mundo é possível,  
E a dedicação da luta pelo nosso modo de vida.  
Lutaremos até à vitória! Até que a juventude em todo o mundo viva no campo, como camponeses! Com paz e prosperidade.*

*Quando a repressão vier, estaremos unidos em solidariedade! E prosseguindo com a luta.  
Quando uma companheira cair, levantamo-la. Quando arrefecer, abraçar-nos-emos para que o fogo da nossa luta aqueça os nossos corações. A cada dia colocaremos os nossos corpos, pensamentos e corações na linha da frente e lutaremos pela vida! E lutaremos pela Via Campesina!*

Entre os dias 16 e 17 de Outubro de 2008, nós, jovens de mais de quarenta países dos cinco continentes, camponeses e camponesas de diferentes povos e culturas que pertencem à Via Campesina, reunimo-nos em Maputo (Moçambique) para realizar a nossa II Assembleia Mundial de Jovens da Via Campesina.

Nós, juventude da Via Campesina aqui presente, sentimos as desigualdades e misérias que tomam conta do mundo. Sentimos que somos o presente e o futuro de uma nova sociedade que sustenta o mundo. Mas temos problemas comuns que o dificultam.

O maior dos nossos problemas é o sistema capitalista/neoliberal que, com os seus meios de repressão, extorsão e propaganda, espalhou a desigualdade e as injustiças por todo o mundo.

Este sistema impôs uma agricultura produtivista que provoca o abandono do meio rural, migrações entre regiões, dificulta o acesso à terra e aos bens naturais e fomenta os transgénicos, a perda da Soberania Alimentar e impulsiona novas formas de colonização como os agronegócios. Estes problemas afectam de maneira especial os jovens, as mulheres e a classe trabalhadora.

Perante esta cruel realidade, nós jovens da Via Campesina, com força e sentimento, apostamos por um novo modelo social baseado na Soberania Alimentar dos povos mediante a Reforma Agrária Integral. E para isso propomos:

- ▶ Acesso à terra, com políticas de apoio para o retorno e o estabelecimento da Juventude no campo, para assegurar a alimentação e o futuro de nosso planeta.
  
- ▶ Luta e acção contra o modelo neoliberal, o imperialismo, as forças de ocupação, os tratados de livre comércio, as políticas agrícolas impostas pela OMC, o FMI, as multinacionais, o consumismo, os organismos geneticamente modificados, a criminalização dos movimentos sociais e as migrações de trabalhadores e trabalhadoras.
  
- ▶ Solidariedade entre as regiões enquanto movimentos sociais que estão a implementar modelos alternativos ao sistema neoliberal, mediante princípios de integração com reciprocidade, complementaridade e cooperação para superar as desigualdades sociais.
  
- ▶ Formação política e ideológica integral da juventude. Educação popular. Formação camponesa em técnicas agroecológicas.
  
- ▶ Melhoria da comunicação entre as jovens e os jovens das diferentes organizações e culturas e criação de redes de comunicação alternativas como instrumento político e social para transformar o modelo que actualmente impera.
  
- ▶ Aprofundamento e avanço no debate das causas das migrações e situação da classe trabalhadora.
  
- ▶ Articulação de relações e alianças políticas, sociais e culturais entre jovens do campo e da cidade, visando a unidade dos jovens do mundo para a mudança social e a conquista da Soberania Alimentar.

**Para materializar estas propostas, o nosso plano de acção é o seguinte:**

1. Criar uma comissão provisória de jovens durante a V Conferência para dinamizar o trabalho de coordenação.
2. Realizar pelo menos um encontro de jovens por regiões em 2009
3. Realizar um acampamento internacional em Espanha no final de 2009.

**Outros aspectos que trabalharemos nos próximos quatro anos:**

- ▶ Fomentar a formação político-ideológica e técnica em cada região. Elaborar e socializar materiais formativos ideológicos ligados às reivindicações da Via Campesina. Elaboração de uma lista de escolas de formação política a nível internacional.
  
- ▶ Criar e melhorar a comunicação entre as nossas organizações, criar alianças com outras organizações que lutem por objectivos semelhantes aos da Via Campesina e abrir e socializar os conteúdos desta assembleia a outras organizações amigas e pessoas jovens.
  
- ▶ Comprometemo-nos a construir, desenvolver e fortalecer o nosso espaço como jovens nas organizações nacionais, regionais e internacionais da Via Campesina, pelo que pedimos a incorporação de dois jovens, um homem e uma mulher, na Comissão Coordenadora Internacional (CCI).

► Organizar acções concretas contra o modelo neoliberal e em prol da Soberania Alimentar nas nossas próximas reuniões, encontros ou assembleias de jovens da Via Campesina

Por tudo isto, nós, as jovens e os jovens da Via Campesina nos comprometemos a continuar a luta pela Soberania Alimentar e pelos direitos das camponesas e camponeses de todo o mundo. Como disse Neruda, poderão cortar as flores mas não poderão deter a Primavera!

***Alerta, alerta, alerta, que caminha a juventude na luta da Via Campesina***

***JUVENTUDE!!!!!! Globalizemos a luta, globalizemos a esperança!!!!***